

PLANO DE ENSINO – PPGICS
() Inverno (X) 2021.2

IDENTIFICAÇÃO			
Disciplina: Mídia, saúde e pós-verdade			
Código: <i>ICS-DM135</i>	Créditos: 3	Carga Horária: 90h	Período
Coordenador da Disciplina: Igor Sacramento Professores: Igor Sacramento, Hully Falcão (Pós-Doc) e Ana Carolina Monari (doutoranda, professora assistente) Professores convidados: Letícia Cesarino (UFSC), Raquel Recuero (UCPel/UFRGS) e Thaiane Oliveira (UFF)			Início: 19/08 Término: 25/11 Dia da Semana: Quinta-feira Horário: 14h às 17h
Linha 1: (x) 1.1 () 1.2 () 1.3 (x) 1.4 () 1.5 () 1.6 () 1.7 () 1.8			
Linha 2: (x) 2.1 (x) 2.2 (x) 2.3 (x) 2.4			

EMENTA
Verdade e pós-verdade: a passagem do moderno ao contemporâneo. Iluminismo e Anti-iluminismo. Verdade e política. Subjetividade e verdade: do regime de verdade ao regime da pós-verdade? Crença, convicção e conhecimento: o lugar e a crise da ciência na modernidade. O poder do negacionismo e o negacionismo no poder. Fake news: causa ou efeito? A dinâmica dos afetos e as estratégias sensíveis. A constituição da subjetividade neoliberal e a questão da verdade. Populismo digital e neoliberalismo autoritário. Estratégias discursivas de desinformação e o populismo anticência. As problemáticas da pós-verdade: além do retorno das verdades factuais. Desinformação científica e crise epistêmica. Os influenciadores digitais, o populismo médico e a disputa pela verdade. Os estudos das fake news e da pós-verdade: dos meios às mediações.

OBJETIVOS
O objetivo principal desta disciplina é promover às alunas e alunos um conjunto de reflexões críticas acerca de um fenômeno de extrema atualidade no campo da informação e da comunicação em saúde, drasticamente ampliado durante a pandemia de Covid-19: a pós-verdade. Essa discussão será estruturada em diálogo com outras, sobre processos correlatos: as fake news, os negacionismos, a desinformação, o (neo)populismo e a emergência do neoliberalismo autoritário.
Por conta disso, como objetivos específicos, a disciplina terá os seguintes: 1) apresentar um conjunto variado de ferramentas teórico-metodológicos para que alunas e alunos possam realizar análises sobre as dinâmicas entre saúde e mídia num contexto marcado intensamente pelo fenômeno da pós-verdade; 2) observar que o discurso sobre a pós-verdade não deve ser conceituado como uma ruptura total com a episteme ocidental moderna, ainda que seja pertinente associá-lo à ascensão de movimentos populistas de extrema direita, que, além de antidemocráticos, são anticientíficos e promovem

negacionismos de diferentes ordens (sanitários, historiográficos, geográficos); 3) analisar o quanto a verdade no contexto contemporâneo tem sido recorrentemente definida menos pela factualidade do que pela emocionalidade, o que faz se dar um deslocamento da evidência para a experiência como espaço de legitimidade para o discurso verdadeiro; e, por fim, 4) fomentar perspectivas analíticas sobre o fenômeno da pós-verdade além das materialidades dos meios digitais, em direção às mediações, práticas e estruturas sociais que conformam sistemas de crenças e visões de mundo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARAÚJO, Ronaldo Ferreira; OLIVEIRA, Thaiane Moreira de. Desinformação e mensagens sobre a hidroxicloroquina no Twitter: da pressão política à disputa científica. *Atoz: Novas Práticas em Informação e Conhecimento*, v. 9, p. 196-205, 2020.
- ARENDDT, Hannah. A mentira na política. In: _____. *Crises da República*. São Paulo: Perspectiva, 2019.
- _____. Verdade e Política. In: _____. *Entre o passado e o futuro*. São Paulo: Perspectiva, 2011.
- CESARINO, Letícia. “Pós-verdade e a crise do sistema de peritos: uma explicação cibernética”. In: *Ilha: Revista de Antropologia*, Florianópolis, v. 23, n.1, p. 73-96, 2021.
- CESARINO, Letícia. Como vencer uma eleição sem sair de casa: a ascensão do populismo digital no Brasil. *Internet & Sociedade*, v. 1, n. 1, 2020.
- CESARINO, Letícia. Identidade e representação no bolsonarismo: corpo digital do rei, bivalência conservadorismo-neoliberalismo e pessoa fractal. *Revista de Antropologia*, São Paulo, v. 63, n. 1, 2019.
- DARDOT, Pierre e LAVAL, Christian. *A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal*. São Paulo: Boitempo, 2016.
- FOGLIANO, André. “A experiência do falso e a fake news: a potência da imaginação e a imaginação no poder”. XXIX Encontro Anual da Compós, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande. MS: 2020.
- FOUCAULT, Michel. “Aula de 18 de março de 1981”. In: _____. *Subjetividade e verdade*. São Paulo: Martins Fontes, 2016.
- LASCO, Gideon. Medical populism and the COVID-19 pandemic. *Global Public Health*, 10, 1417-1429, 2020.
- KANT, Immanuel. Resposta à pergunta: que é esclarecimento? In: _____. *Textos seletos*. Petrópolis: Vozes, 2010.
- LATOURETTE, Bruno. *Reflexões sobre o culto moderno dos deuses fe(i)tiches*. Bauru: EDUSC, 2002.
- MONARI, Ana Carolina Pontalti; ARAÚJO, Kizi Mendonça de; SOUZA, Mateus Ramos De; SACRAMENTO, Igor. Disputas narrativas e legitimação: análise dos argumentos de Bolsonaro sobre vacinação contra Covid-19 no Twitter. *LIINC EM REVISTA*, v. 17, p. e5707, 2021.
- _____; SANTOS, Allan; SACRAMENTO, Igor. Covid-19 and (hydroxy)chloroquine: a dispute over scientific truth during Bolsonaro's weekly Facebook live streams. *Journal of Science Communication*, v. 19, p. A03, 2020.
- NIETZSCHE, Friedrich. Sobre verdade e mentira no sentido extra-moral. In: _____. *Sobre verdade e mentira*. São Paulo: Editora Hedra, 2007.
- _____. “Preconceito filosófico”, “O espírito livre” e “A essência religiosa”. In: _____. *Além do bem e do mal*. Petrópolis: Vozes, 2012.
- OLIVEIRA, Thaiane de. Desinformação científica em tempos de crise epistêmica: circulação de teorias da conspiração nas plataformas de mídias sociais. *REVISTA FRONTEIRAS (ONLINE)*, v. 22, p. 21-35, 2020.

OLIVEIRA, Thaiane Moreira de. Como enfrentar a desinformação científica? Desafios sociais, políticos e jurídicos intensificados no contexto da pandemia. *LIINC EM REVISTA*, v. 16, p. e5374, 2020.

RECUERO, Raquel; SOARES, Felipe; ZAGO, Gabriela. Polarização, Hiperpartidarismo e Câmaras de Eco: como circula a desinformação sobre Covid-19 no Twitter?. *CONTRACAMPO (UFF)*, v. 40, p. 1-20, 2021.

SACRAMENTO, Igor; MONARI, Ana Carolina; CHEN, Xweu. O vírus do morcego: fake news e estereotipagem dos hábitos alimentares chineses no contexto da Covid-19. *Comunicação & Inovação (Online)*, v. 21, p. 82-98, 2020.

SACRAMENTO, Igor; SANTOS, Allan; ABIB, Roberto. A saúde na era da testemunha: experiência e evidência na defesa da hidroxiquina. *Revista Comunicação, Cultura e Sociedade*, v. 7, p. 3, 2020.

SACRAMENTO, Igor; SOARES, Raquel Paiva Araújo. Fake news, WhatsApp e a vacinação contra febre amarela no Brasil. *Matrizes (Online)*, v. 14, p. 79-106, 2020.

SEIXAS, Rodrigo. A retórica da pós-verdade: o problema das convicções. *EID&A - Revista Eletrônica de Estudos Integrados em Discurso e Argumentação*, p. 122-138, 2019.

SOARES, Felipe Bonow; RECUERO, Raquel; VOLCAN, Taiane; FAGUNDES, Giane; SODRÉ, GIÉLE. Desinformação sobre o Covid-19 no WhatsApp: a pandemia enquadrada como debate político. *Ciência da Informação em Revista*, v. 8, p. 74, 2021.

SODRÉ, Muniz. "O emotivo e o indicial na mídia". In: _____. *As estratégias sensíveis: mídia, afeto e política*. Petrópolis: Vozes, 2006.

_____. "O facto falso: do factóide às fake news". In: FIGUEIRA, João; FIGUEIRA; SANTOS, Sílvio (orgs.). *As fake news e a nova ordem (des)informativa na era da pós-verdade, manipulação, polarização*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2019.

_____. "O ódio como forma social". In: _____. *A sociedade incivil: mídia, iliberalismo e finanças*. Petrópolis: Vozes, 2021.

WAISBORD, Silvio. Truth is what happens to news: On journalism, fake news and post-truth, *Journalism Studies*, 19 (13), 1866-1878, 2018.

WRIGHT, Coling. Post-Truth, Postmodernism and Alternative Facts. *New Perspective*, vol.26, n.3, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (opcional)

ANGENOT, Marc. *Dialogues de sourds: traité de rhétorique antilogique*. Paris: Mille et une nuits, 2008.

BOUDON, Raymond. *Crer e saber: pensar o político, o moral e o religioso*. São Paulo: Ed.Unesp, 2017.

FOUCAULT, Michel. *Nascimento da biopolítica*. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

_____. *O governo de si e dos outros*. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

_____. O que são as Luzes? In: _____. *Ditos e escritos II: Arqueologia das ciências e história dos sistemas de pensamento*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.

GIUMBELLI, Emerson. A noção de crença e suas implicações para a modernidade: um diálogo imaginado entre Bruno Latour e Talal Asad. *Horizontes Antropológicos (UFRGS. Impresso)*, v. 35, p. 327-356, 2011.

LATOUR, Bruno. *Jamais fomos modernos: ensaio de antropologia simétrica*. Rio de Janeiro: Editora 34, 1994.

_____. *Cogitamus: seis cartas sobre as humanidades científicas*. São Paulo: 34, 2016.

MEDE, Niels G.; SCHÄFER, Mike S. Science-related populism: conceptualizing populist demands toward science. *Public Understand of Science*, v. 29, n. 5, p. 473-491, 2020.

KALIL, Isabela; SILVEIRA, Sofia Cherto; PINHEIRO, Wesley; KALIL, Álex; PEREIRA, João Vicente; AZARIAS, Wiverson; AMPARO, Ana Beatriz. Politics of fear in Brazil: Far-right conspiracy theories on COVID-19. *Global Discourse: an interdisciplinary journal of current affairs*, v. 00, n. 00, p. 1-17, 2021.

PROZOROV, Sergio. Why is there truth? Foucault in the age of post-truth politics. *Constellations: An International Journal of Critical and Democratic Theory*, vol.26, n.1, 2019.

RICOEUR, Paul. *Interpretação e ideologias*. Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora, 1990.

STEENSEN, Steen. Journalism's epistemic crisis and its solution: disinformation, datafication and source criticism. *Journalism*, v. 20, n. 1, p. 185-189, 2019.

SODRÉ, Muniz. *A narração do fato: notas para uma teoria do acontecimento*. Petrópolis: Vozes, 2012.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação final da disciplina consistirá na média ponderada de três atividades: a participação informada em sala de aula (N1), o desempenho individual em seminários em grupo (N2) e a realização de um texto em formato de artigo ou ensaio teórico (N3).

O texto deve ter entre 15 e 20 páginas, considerando as referências bibliográficas. A formatação deve seguir a apropriação das normas da ABNT realizada pela Recis para a preparação do manuscrito (<https://www.reciis.icict.fiocruz.br>). Caso já a intenção de submissão, deve ser informado qual o periódico selecionado. O cumprimento das regras de publicação do periódico será considerado.

O texto deve ser inédito, original e monográfico. Caso alguns desses itens não sejam cumpridos, a nota final será igual a zero.

Cálculo da Nota Final: $N1 + N2 + (N3 \times 2) / 4$.

O prazo para a entrega do trabalho é 31 de janeiro de 2022. O texto deve ser encaminhado para o e-mail dos três professores: igor.sacramento@icict.fiocruz.br, hullyfalcao@gmail.com e capmonari@gmail.com.

CRONOGRAMA		
Dia	Conteúdo	Leitura
19/08	Apresentação do curso	-
26/08	Parte I: Verdade e pós-verdade: a passagem do moderno ao contemporâneo	KANT, Immanuel. Resposta à pergunta: que é esclarecimento? In: _____. <i>Textos seletos</i> . Petrópolis: Vozes, 2010.
	1.1. Iluminismo e Anti-iluminismo	NIETZSCHE, Friedrich. Sobre verdade e mentira no sentido extra-moral. In: _____. <i>Sobre verdade e mentira</i> . São Paulo: Editora Hedra, 2007.

		<p>____. “Preconceito filosófico”, “O espírito livre” e “A essência religiosa”. In: _____. <i>Além do bem e do mal</i>. Petrópolis: Vozes, 2012.</p>
02/09	1.2. Verdade e política	<p>ARENDR, Hannah. A mentira na política. In: _____. <i>Crises da República</i>. São Paulo: Perspectiva, 2019.</p> <p>____. Verdade e Política. In: _____. <i>Entre o passado e o futuro</i>. São Paulo: Perspectiva, 2011.</p> <p>WRIGHT, Coling. Post-Truth, Postmodernism and Alternative Facts. <i>New Perspective</i>, vol.26, n.3, 2018.</p>
09/09	1.3. Subjetividade e verdade: do regime de verdade ao regime da pós-verdade?	<p>FOUCAULT, Michel. “Aula de 18 de março de 1981”. In: _____. <i>Subjetividade e verdade</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2016.</p> <p>FOUCAULT, Michel. "Verdade e Poder". In: _____. <i>Microfísica do poder</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998.</p> <p>FOUCAULT, Michel. “O sujeito e o poder”. In: RABINOW, Paul.; DREYFUS, H. <i>Foucault: uma trajetória filosófica</i>. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995. p. 231-249.</p> <p>DUNKER, Christian. Subjetividade em tempos de pós-verdade. In: DUNKER, Christian et al. <i>Ética e pós-verdade</i>. Porto Alegre/São Paulo: Dublinense, 2017, p.9-41.</p>
16/09		<p>RICOEUR, Paul. La problématique de la croyance: opinion, assentiment, foi. In: PARRET, Herman (org.), <i>De la croyance: approches épistémologiques</i></p>

	1.4. Crença, convicção e conhecimento: o lugar e a crise da ciência na modernidade	<p><i>et sémiotiques</i>. Berlin: Walter de Gruyter, 1983, p. 292-301.</p> <p>LATOUR, Bruno. <i>Reflexões sobre o culto moderno dos deuses fe(i)tiches</i>. Bauru: EDUSC, 2002.</p> <p>ASAD, Talal. A construção da religião como uma categoria antropológica. <i>Cadernos de Campo</i>, vol. 19, n.1, 263-284, 1991.</p>
23/09	1.5. Relativismo e (pós-)verdade	<p>SAWER, Michael. "Post-truth, social media and the "real" as phantasm". In: STENMARK, Mikael; FULLER, Steve e ZACKARIASSON, Ulf (orgs.). <i>Relativism and post-truth in contemporary society</i>. Berlim: Springer, 2018.</p> <p>GEERTZ, Clifford. Anti-anti-relativismo. In: _____. <i>Nova Luz sobre a Antropologia</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.</p> <p>ZOONEN, Liesbet van. I-pistemology: changing truth claims in popular and political culture. <i>European Journal of Communication</i>, v. 27, n. 1, p. 56-67, 2012.</p>
30/09	Parte II: O poder do negacionismo e o negacionismo no poder	<p>FOGLIANO, André. "A experiência do falso e a fake news: a potência da imaginação e a imaginação no poder". XXIX Encontro Anual da Compós, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande. MS: 2020.</p>
	2.1. Fake news: causa ou efeito?	<p>SEIXAS, Rodrigo. A retórica da pós-verdade: o problema das convicções. <i>EID&A - Revista Eletrônica de Estudos Integrados em Discurso e Argumentação</i>, p. 122-138, 2019.</p>

		<p>WAISBORD, Silvio. Truth is what happens to news: On journalism, fake news and post-truth, <i>Journalism Studies</i>, 19 (13), 1866-1878, 2018.</p>
07/10	2.2. A dinâmica dos afetos e as estratégias sensíveis	<p>SODRÉ, Muniz. “O emotivo e o indicial na mídia”. In: _____. <i>As estratégias sensíveis: mídia, afeto e política</i>. Petrópolis: Vozes, 2006.</p> <p>SODRÉ, Muniz. “O ódio como forma social”. In: _____. <i>A sociedade incivil: mídia, iliberalismo e finanças</i>. Petrópolis: Vozes, 2021.</p> <p>SODRÉ, Muniz. “O facto falso: do factóide às fake news”. In: FIGUEIRA, João; FIGUEIRA; SANTOS, Sílvia (orgs.). <i>As fake news e a nova ordem (des)informativa na era da pós-verdade, manipulação, polarização</i>. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2019.</p>
14/10	2.3. A constituição da subjetividade neoliberal e a questão da verdade	<p>DARDOT, Pierre e LAVAL, Christian. <i>A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal</i>. São Paulo: Boitempo, 2016.</p>
21/10	2.4. Populismo digital e neoliberalismo autoritário	<p>CESARINO, Letícia. Pós-verdade e a crise do sistema de peritos: uma explicação cibernética. In: Ilha: Revista de Antropologia, Florianópolis, v. 23, n.1, p. 73-96, 2021.</p> <p>CESARINO, Letícia. Como vencer uma eleição sem sair de casa: a ascensão do populismo digital no Brasil. <i>Internet & Sociedade</i>, v. 1, n. 1, 2020.</p> <p>CESARINO, Letícia. Identidade e representação no bolsonarismo: corpo digital do rei, bivalência conservadorismo-neoliberalismo e pessoa fractal. <i>Revista de</i></p>

		Antropologia, São Paulo, v. 63, n. 1, 2019.
28/10	FERIADO	
04/11	2.5. Estratégias discursivas de desinformação e o populismo anticiência	<p>RECUERO, Raquel; SOARES, Felipe; ZAGO, Gabriela. Polarização, Hiperpartidarismo e Câmaras de Eco: Como circula a desinformação sobre Covid-19 no Twitter. CONTRACAMPO (UFF), v. 40, p. 1-20, 2021.</p> <p>SOARES, Felipe Bonow; RECUERO, Raquel; VOLCAN, Taiane; FAGUNDES, Giane; SODRÉ, GIÉLE. Desinformação sobre o Covid-19 no WhatsApp: a pandemia enquadrada como debate político. CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO EM REVISTA, v. 8, p. 74, 2021.</p> <p>MONARI, Ana Carolina Pontalti; ARAÚJO, Kizi Mendonça de; SOUZA, Mateus Ramos de; SACRAMENTO, Igor. Disputas narrativas e legitimação: análise dos argumentos de Bolsonaro sobre a vacinação contra Covid-19 no Twitter. Liinc em Revista, v. 17, p. e5707, 2021.</p>
11/11	Parte III: As problemáticas da pós-verdade: além do retorno das verdades factuais	OLIVEIRA, Thaiane de. Desinformação científica em tempos de crise epistêmica: circulação de teorias da conspiração nas plataformas de mídias sociais. Revista Fronteiras (Online), v. 22, p. 21-35, 2020.
	3.1. Desinformação científica e crise epistêmica	ARAUJO, Ronaldo Ferreira; OLIVEIRA, Thaiane Moreira de. Desinformação e mensagens sobre a hidroxicloroquina no Twitter: da pressão política à disputa científica. Atoz: Novas Práticas em Informação e Conhecimento, v. 9, p. 196-205, 2020.

		<p>OLIVEIRA, Thaiane Moreira de. Como enfrentar a desinformação científica? Desafios sociais, políticos e jurídicos intensificados no contexto da pandemia. <i>Liinc em Revista</i>, v. 16, p. e5374, 2020.</p>
18/11	<p>3.3. Os influenciadores digitais, o populismo médico e a disputa pela verdade</p>	<p>MONARI, Ana Carolina; SANTOS, Allan; SACRAMENTO, Igor. Covid-19 and (hydroxy)chloroquine: a dispute over scientific truth during Bolsonaro's weekly Facebook live streams. <i>JOURNAL OF SCIENCE COMMUNICATION</i>, v. 19, p.A03, 2020.</p> <p>BORGES, Sheila; PÁDUA, Adriano; ROBALINHO, Marcelo. Dráuzio Varella e Atila Iamarino: uma análise dos canais do YouTube dos influenciadores digitais como fontes de informação na pandemia da Covid-19. <i>Comunicação & Inovação</i>, v.21, n. 47, p. 22-38, 2020.</p> <p>LASCO, Gideon. Medical populism and the COVID-19 pandemic. <i>Global Public Health</i>, 10, 1417-1429, 2020.</p>
25/11	<p>3.4. Os estudos das fake news e da pós-verdade: dos meios às mediações</p>	<p>SACRAMENTO, Igor; SOARES, Raquel Paiva. Fake news, WhatsApp e a vacinação contra febre amarela no Brasil. <i>Matrizes (Online)</i>, v. 14, p. 79-106, 2020.</p> <p>SACRAMENTO, Igor; MONARI, Ana Carolina; CHEN, Xuew. O vírus do morcego: fake news e estereotipagem dos hábitos alimentares chineses no contexto da Covid-19. <i>Comunicação & Inovação (Online)</i>, v. 21, p. 82-98, 2020.</p> <p>SACRAMENTO, Igor; SANTOS, Allan; ABIB, R. A saúde na era da</p>

		testemunha: experiência e evidência na defesa da hidroxicloroquina. <i>Revista Comunicação, Cultura e Sociedade</i> , v. 7, p. 3, 2020.
--	--	---

Rio de Janeiro, / /2021.

Linha 1: “Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde”

Dedica-se à análise das políticas, modelos, processos e práticas de produção, organização, avaliação e uso da informação e do conhecimento no campo da saúde coletiva. A partir de múltiplas perspectivas teórico-metodológicas, prioriza-se o estudo de:

- 1.1. regimes de produção, regulação e novas dinâmicas de pesquisa científica em saúde;
- 1.2. inquéritos e pesquisas nacionais de saúde;
- 1.3. repositórios, ambientes virtuais, redes sociais e sistemas de informação;
- 1.4. práticas culturais, técnicas e tecnologias;
- 1.5. linguagens, padrões e indicadores;
- 1.6. prospecção e estudos métricos em ciência e tecnologia;
- 1.7. adequação de métodos que utilizem informações dos sistemas nacionais de informação para avaliar situações de saúde;
- 1.8. sistematização e análise das informações para a formulação de políticas públicas e monitoramento da situação de saúde brasileira e seus determinantes socioambientais.

Linha 2: “Informação, Comunicação e Mediações”

Tomando o direito à comunicação como inerente ao direito à saúde, estuda as relações entre instituições, profissionais de saúde e de comunicação e a população, em suas diversas formas de organização, em seus processos de produção, circulação e apropriação dos sentidos sociais. Dedica-se à discussão conceitual e ao desenvolvimento de metodologias que levem à melhor compreensão da natureza e das características das mediações culturais, sociais, políticas, institucionais e tecnológicas envolvidas em tais processos. Seus projetos priorizam:

- 2.1. a análise de produtos, práticas, processos e sistemas de comunicação, bem como de políticas públicas nesses domínios;
- 2.2. o estudo das relações entre mídia e saúde, em suas múltiplas formas discursivas;
- 2.3. a análise sobre a produção de sentidos nos novos espaços e ambientes de comunicação, com ênfase nos que se desenvolvem a partir de tecnologias virtuais;
- 2.4. estudos que evidenciem e ampliem a compreensão do lugar da comunicação nos processos sociais e nas relações de poder na sociedade, bem como a relação entre comunicação e produção das desigualdades sociais em saúde.